

ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2019, ÀS QUINZE HORAS.

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Veroneze Correa e Silas Rosa** realizou-se a quadragésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos, sendo a quadragésima segunda reunião da administração 2016/2020. Ao iniciar as exposições, o Senhor Márcio Francisco de Deus disponibilizou a planilha de investimentos com os saldos atualizados referentes ao mês de dezembro e por seguinte o relatório de investimentos elaborado juntamente com a empresa de consultoria financeira Crédito & Mercado relativo ao mês de novembro de 2019. Na sequência, informou que o saldo líquido de aplicação no referido mês de foi de R\$ 143.539.875,88 (cento e quarenta e três milhões, quinhentos e trinta e nove mil, oitocentos e setenta e cinco reais e oitenta e oito centavos). O comitê discutiu sobre o efeito negativo no cenário econômico, quanto ao novo entendimento do Superior Tribunal Federal na apreciação da matéria que definiu pela inviabilidade de prisão em segunda instância. O Senhor **Márcio Francisco de Deus**, esclareceu que o impasse causou certa desconfiança nos investidores sobre, uma possível instabilidade judiciária no país. Nas discussões levantadas através dos membros do Comitê de Investimentos, foram apurados que os fundos vinculados aos IMA's, apresentaram rentabilidade negativa e que mesmo com a estrutura de proteção da renda fixa, a estratégia não foi capaz de dirimir o impacto dos rendimentos, os membros ainda argumentaram que os fundos com maior duration foram os que mais impactaram negativamente. Na continuidade das exposições, o Comitê de Investimentos analisou o comportamento positivo dos fundos vinculados a renda variável. Nesse contexto, o Senhor **Márcio Francisco de Deus**, salientou que mesmo o período apresentando um momento desfavorável para os investimentos, os fundos de ações e multimercado tiveram capacidade de recuperação acelerada, isso permitiu o ajuste dentro do exercício. Verificando a carteira, os membros do Comitê apuraram uma rentabilidade negativa no valor de R\$ 1.043.634,18 (um milhão, quarenta e três mil, seiscentos e trinta e quatro reais e dezoito centavos), perfazendo um decréscimo de 0,76% (setenta e seis centésimos por cento) dentro do segmento de renda fixa. Quanto a renda variável, o Senhor **Márcio Francisco de Deus**, informou que a rentabilidade foi de 0,98% (noventa e oito centésimos por cento) representando um acréscimo no importe de R\$ 85.667,41 (oitenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e sete reais e quarenta e um

centavos). Sobre a meta atuarial, os membros presentes na reunião do Comitê de Investimentos, observaram que a carteira de investimentos ainda se mantém a frente, de modo que o esperado para o mês foi de 8,80% (oito inteiros e oitenta centésimos por cento) e o OLÍMPIA PREV obteve o resultado de 11,24% (onze inteiros e vinte e quatro centésimos por cento). Em análise ao enquadramento quanto aos subsegmentos, apurou-se que os fundos estavam enquadrados, de modo que o comportamento negativo dos fundos desconfigurou a estreita margem no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” que deverá ser ajustado frente a obediência a política de investimentos, não produzindo interferências quanto as disposições da resolução 3.922. O Comitê apurou a distribuição dos fundos, verificando que o Banco do Brasil concentrou 48,66% (quarenta e oito inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) e o Banco Caixa Econômica Federal 51,34% (cinquenta e um inteiro e trinta e quatro centésimos por cento). Realizadas as considerações, o Presidente do Comitê de Investimentos, toma a palavra e informa que de acordo com a reunião anterior do Comitê, ficou convencionado entre os membros do Comitê, que uma cópia da minuta da política de investimento seria encaminhada por e-mail, devendo os mesmos realizar a leitura do material de modo que os ajustes propostos ocorreriam com registro por e-mail, para que naquela ocasião, fossem realizados os ajustes finais e seguir com as discussões e aprovação. Com a palavra, o Senhor **Marcio Francisco de Deus**, realizou uma breve síntese do que é a Política de Investimentos e qual é seu objetivo. Na sequência, dissertou sobre o perfil do investidor, contextualizou as expectativas da economia do cenário econômico, como seguiram os eventos econômicos no cenário europeu, americano e asiático. Sobre a renda variável, o Comitê apurou alguns indicadores quanto ao cenário doméstico, emprego, renda, setor público, inflação juros e expectativas com relação ao dólar. Ainda sobre o assunto, os membros presentes apresentaram seus entendimentos quanto as probabilidades dos eventos econômicos interno e externos tanto para renda fixa quanto para renda variável. Na sequência iniciaram as discussões sobre as alocações nos segmentos de renda fixa e variável, investimentos estruturados, investimentos em fundos no exterior, limites, enquadramentos e vedações. Sobre a meta atuarial, o Comitê de investimentos definiu a partir do posicionamento expedido pelo parecer técnico para elaboração da Política de Investimentos do exercício de 2020, através do atuário André Sablewski Grau, que considerou que após análise do passivo, o resultado apontou para uma Duration superior a 30 anos, portanto a taxa de juros parâmetro indicado foi de 5,89% (cinco inteiros e oitenta e nove centésimos por cento) ao ano. A reunião definiu também a estrutura da gestão, e os órgãos de execução. Recebeu apreço através dos membros presentes, as ações de controle de riscos, política de transparência, credenciamento das instituições financeiras participantes e precificação dos ativos. Na execução dos trabalhos, foram definidos também a política de acompanhamento e execução, plano de contingencia e exposição a riscos. Ainda na condução dos trabalhos, o Senhor **Márcio Francisco de Deus**, mencionou

sobre a estrutura de controles internos. Na continuidade o Presidente do Comitê de investimentos do OLÍMPIA PREV, coloca a Política de Investimentos para o exercício de 2020 em votação. Não observando manifestações contrárias ao conteúdo exposto, o Comitê de Investimentos aprovou de forma unânime a Política de Investimentos. Então, na presente data ficou assim definida como taxa de desconto ou simplesmente Meta Atuarial para o exercício de 2020, o índice de 5,89% (cinco inteiros e oitenta e nove centésimos por cento), somado a inflação - IPCA. Na ocasião os membros do Comitê, também referendaram as seguintes movimentações do mês de novembro: APR 256 – resgate em BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) com posterior aplicação através da APR – 254 em BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, conforme entendimento, o Fundo Possui gestão ativa, com capacidade de posicionar na estratégia de proteção ou maior exposição, o na expectativa de maiores rendimentos. O movimento foi alinhado com a Política de Investimentos vigente para o exercício, bem como em obediência a resolução. Resgate através da APR 255 – em BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREDIVENCIÁRIO LP, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para posterior aplicação em BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES através da APR – 260, na ocasião o Senhor **Márcio Francisco de Deus** informou que os 02 (dois) movimentos já haviam recebido aprovação na reunião anterior. Aplicação vinculada a APR – 257 em BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, no valor de R\$ 1.051.642,59 (um milhão, cinquenta e um mil, seiscentos e quarenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), aplicação em BB FLUXO FIX RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO junto a APR – 270 no valor de R\$ 680.935,47 (seiscentos e oitenta mil, novecentos e trinta e cinco reais e quarenta e sete centavos) oriundo de repasse realizado através de Prefeitura, resgate em BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO com APR – 271 no valor de R\$ 2.013.415,33 (dois milhões, treze mil, quatrocentos e quinze reais e trinta e três centavos) referente a folha de pagamento do mês de novembro, 50% (cinquenta inteiros por cento) do décimo terceiro e consignados do exercício. Houve aplicação também, no mesmo fundo no valor de R\$ 147.599,30 (quinhentos e quarenta e sete mil, quinhentos e noventa e nove reais e trinta centavos), através da APR – 272, vinculados a retenções de folha e recolhimento sobre 13º salário da Daemo Ambiental. Na continuidade dos trabalhos, o Comitê de Investimentos definiu aumentar exposição junto a renda variável, considerando as expectativas positivas do cenário econômico interno e estabilidade quanto aos impasses comerciais entre China e Estados Unidos. Desse modo foi definido entre aos membros presentes resgate no banco Caixa Econômica Federal em CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA no importe de R\$ 2.000.0000,00 (dois milhões de reais) para posterior aplicação em CAIXA RV 30 FI MULTMERCADO LP. Salientou ainda o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, que o referido Fundo já faz parte da composição atual da carteira. No seguimento dos



OLÍMPIA PREV

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA**

trabalhos, foi discutido e definido na reunião, a aplicação em BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES proveniente dos futuros repasses realizados pela Prefeitura do mês de novembro e pagamento de 13º (décimo terceiro), que somados apresentaria um valor de aproximadamente de R\$ 2.340.000,00 (dois milhões, trezentos e quarenta mil reais).Do que, para constar foi lavrada a presente Ata que lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes.....-

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Silas Rosa
